

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas dos EUA fecharam em forte alta, impulsionadas pelo setor financeiro e de tecnologia. O principal fator para este movimento foi a notícia de que Steven Mnuchin, Secretário do Tesouro norte-americano, e Robert Lighthizer, representante comercial de Washington, procuraram autoridades do governo chinês para melhorar a relação entre os dois países. Assim, os investidores ficaram otimistas com a perspectiva de estabilidade do comércio internacional e mais dispostos a correr riscos nos mercados acionários.

As bolsas europeias fecharam em queda. Os investidores se mostram cautelosos com o futuro da política monetária da União Europeia, com a formação do novo governo italiano e com as negociações do Brexit. Além disso, a alta das bolsas norte-americanas fez com que os investidores realocassem seus recursos nos EUA, reforçando a tendência de queda nos mercados europeus.

Bovespa: (0,84%; 85.087pts): A Bovespa fechou em alta, acompanhando o mercado norte-americano. Essa alta, porém, foi contida pelas incertezas quanto ao futuro Ministro da Fazenda, uma vez que Henrique Meirelles deixará o cargo em alguns dias para se candidatar à presidência. O anúncio foi feito pelo presidente, Michel Temer. Existem também incertezas quanto ao STF, cujo julgamento terá grande influência sobre às eleições do fim deste ano.

Câmbio: (-0,21%; R\$ 3,30) – O Dólar fechou em baixa frente ao Real, mesmo com certa resistência ao movimento internacional de desvalorização da moeda norte-americana. A permanência da cotação do Dólar próximo a R\$ 3,30 foi causada pelas incertezas dos investidores quanto ao cenário doméstico. A notícia de que Henrique Meirelles deixará seu cargo de Ministro da Fazenda foi a principal causadora de cautela no mercado doméstico, além do julgamento do STF.

Juros (JAN 20): (-0,06%; 7,07%) – Os juros futuros fecharam em baixa, acompanhando a queda do Dólar e as expectativas positivas dos investidores quanto à ata do Copom, que será divulgada amanhã. Espera-se um novo corte da Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária, o que justifica a queda dos juros futuros.

Petróleo Brent (MAI 18): (-0,57%; US\$ 70,05) – O preço do barril de petróleo fechou com leve baixa, em movimento de realização de lucros após as recentes altas nas cotações da commodity.